

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA

EXERCÍCIO DE 2021

A empresa **ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA**, NIF 502534125, é **uma IPSS**, sita na Rua do Amaral 245, freguesia de Vilela, concelho de Paredes, tendo como objetivo a criação de atividades: promover e contribuir para o desenvolvimento da freguesia de Vilela, concelho de Paredes, fomentando e colaborando com o Estado, as Autarquias Locais e outras entidades, públicas e privadas, na criação de infraestruturas e equipamentos capazes de responder às necessidades da população da freguesia, prosseguindo, como fins principais o fomento social e humanitário e, intervenção a nível escolar e profissional e acessoriamente, fins culturais e desportivos

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas ou mínimas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 25/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes.

Não existe nenhuma política significativa a salientar em termos contabilísticos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Quanto a natureza da alteração na política contabilística: Não houve alteração na política contabilística, relativamente aos erros materiais de períodos anteriores: não houve erros materiais significativos.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes,

Utilizando-se para o efeito as taxas máximas ou mínimas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento ou no mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.2 Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	799,14	28 609.92	2.963.99		1.353,56	
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		1 553.07	2 963.99		1353.56	
Período	Aquisições						
	Alienações						
	Activos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		535.55				
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado	799,14	31 698.54	2.963,99		1.353,56	
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)						

5.3 AFT – Depreciações Acumuladas no Final do Período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a: **5 870.62**

6. Fluxos de caixa

6.1 Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso.

Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

6.2 Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2021
Caixa	1 660.02€
Depósitos à ordem	15 096.36€
Total	16 756.38€

7. Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Não temos Rédito, pois a IPSS apenas sobrevive dos donativos e das quotas dos associados, está agora a fazer uma Prestação de Serviço a Câmara que é a distribuição das refeições pelas várias escolas do Ensino Básico, mas não existe nenhum lucro neste serviço, conforme lhe é debitado pela empresa de alimentação o mesmo valor é debitado á câmara Municipal de Paredes, assim temos:

Prestação de serviços: 151 913.94€

Quotas e Donativos, Subsídios: 23 660.35€

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1 Divulgação:

A IPSS não tem qualquer subsídio do governo.

9. Impostos sobre o rendimento

9.1 Divulgação:

Devem ser divulgados separadamente:

- a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;
- b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;
- c) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em capitais próprios.

Rendimento 175 574.29€

Gastos 170 865.87€

Prejuízo 4 708.42€

10. Benefícios dos empregados

10.1 Benefícios

Número médio de empregados durante o ano: 1

11. Divulgações exigidas por diplomas legais

Não existe divulgações significativas.

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS
		2021 Até Mes 15
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis		26 784,89
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Ativos intangíveis		
Ativos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Outros investimentos financeiros		
Créditos a receber		
Ativos por impostos diferidos		
		26 784,89
Ativo corrente:		
Inventários		
Ativos biológicos		
Clientes		738,00
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Outras créditos a receber		18,09
Diferimentos		198,67
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários		16 756,38
		17 711,14
Total do Ativo		44 496,03

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS
		2021 até mês 15
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital subscrito		7 847,20
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		921,05
Outras reservas		3 196,54
Resultados transitados		17 418,74
Excedentes de revalorização		
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		
		29 383,53
Resultado Líquido do período		4 708,42
		34 091,95
Interesses que não controlam		
Total do capital próprio		34 091,95
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras dívidas a pagar		
Passivo corrente:		
Fornecedores		7 970,01
Adiantamentos de clientes		75,00
Estado e outros entes públicos		2 359,07
Acionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
		10 404,08
Total do passivo		10 404,08
Total do Capital Próprio e do Passivo		44 496,03

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS
		2021
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados		151 913,94
Subsídios à exploração		10 432,48
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		(158 476,24)
Gastos com o pessoal		(11 180,14)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos		13 227,87
Outros gastos		(656,26)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 261,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(535,55)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 726,10
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		(17,68)
Resultado antes de impostos		4 708,42
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		4 708,42

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____